



## Disciplina:

HZ854 B Tópicos Especiais em Sociologia VIII. Marxismo e forma: teoria crítica e literatura

## Ementa:

*O Manifesto Comunista, de Marx e Engels, publicado em 1848, conclamava os oprimidos a intervir de maneira transformadora e revolucionária no mundo. Ele dava forma a um movimento que iria resultar na Revolução Russa e numa outra revolução: a das vanguardas artísticas. Muitos de seus manifestos defendiam a fusão entre arte e vida, estética e política. Esses dois eventos históricos ensejaram o surgimento de um amplo debate marxista em torno da literatura, tema sobre qual essa vertente teórica ainda não havia se debruçado metodicamente até então. Bertolt Brecht, Walter Benjamin, Theodor W. Adorno, Ernst Bloch e Georg Lukács foram figuras centrais nessa discussão. A leitura que cada um fez da obra de Marx resultou em diferentes concepções de “forma” e conseqüentemente de “crítica”. Esse curso oferecerá um panorama desse debate sobre a relação entre marxismo e forma, assumindo esta última como conceito fundamental para a sociologia da literatura. Trata-se também de discutir desdobramentos contemporâneos desse debate inserindo nessa tradição as reflexões de Fredric Jameson a respeito da ficção científica.*

## Programa:

*Justificativa*

*A análise da crítica literária dos autores propostos pelo curso, em diálogo com outros críticos e delineada a partir de obras literárias específicas, permite o estudo da relação entre forma literária e sociedade, bem como de aspectos da teoria narrativa, do romance e dos debates em torno da autonomia da arte. Os temas desse debate, bem como as configurações que ele assume, com suas contradições e paradoxos, permitem construir um diálogo interdisciplinar entre a sociologia, a teoria literária, as análises estéticas, as problematizações filosóficas e a teoria crítica contemporânea. A pergunta que esse curso visa suscitar é: as oposições entre realismo e modernismo e entre*



*engajamento e autonomia ainda fazem sentido atualmente? Há hoje uma crise da forma e da literatura? A literatura contemporânea sustenta a crítica imanente? Quais as lacunas que esse debate deixou e como podemos preenchê-las com novas teorias e abordagens?*

### *Objetivos*

*O objetivo desse curso é apresentar as principais linhas da crítica dialética da cultura de cada um desses autores a partir das obras literárias que o nortearam, bem como percorrer as principais polêmicas que estruturaram o debate entre eles. O curso se dividirá em quatro módulos. Inicialmente, trata-se de apresentar os primeiros esboços da noção de “forma” que orienta essa discussão. Posteriormente, a ideia é tratar do conceito de realismo de Lukács e de Brecht e dos debates a respeito do modernismo, defendido por Adorno. Nesse módulo, veremos como a crítica se debruça sobre as obras de Honoré de Balzac, Franz Kafka, Thomas Mann e Marcel Proust. Trata-se ainda, no terceiro módulo, de abordar os encontros e desencontros entre Adorno e Benjamin na década de 1930, a respeito principalmente da teoria da refuncionalização da arte defendida por Brecht e dos impactos que esta teve na leitura benjaminiana de Baudelaire. Neste módulo, veremos como esse debate continua na década de 1960 sob a forma da arte engajada. Aqui retomaremos igualmente as reflexões de Adorno sobre Samuel Beckett e Jean-Paul Sartre. Finalmente, o curso abordará um desdobramento mais recente desse debate a partir da leitura que Fredric Jameson fez da ficção científica. Jameson desloca, recorrendo à Bloch, o problema do “realismo versus modernismo” para discutir a relação dessa literatura com a noção de “utopia”.*

### *Tópicos:*

- forma*
- modernismo*
- realismo*
- crise do romance*
- engajamento*
- ficção científica*
- teoria crítica hoje*



### Metodologia

Aulas expositivas seguidas de debates sobre os textos.

### Critérios de avaliação

Apresentação de um trabalho final de no máximo 10 páginas correlacionando ao menos um texto literário e dois dos autores da teoria crítica abordados no curso.

### Plano de aulas e Bibliografia

Apresentação do curso.

#### Módulo 1. Forma como problema sociológico

##### Aula 1. Introdução

JAMESON, Fredric. "Rumo à crítica dialética". In *Marxismo e forma*. São Paulo: Editora Hucitec, 1985, 235-316.

CANDIDO, Antonio. "Crítica e Sociologia". In *Literatura e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008, 13-26.

##### Aula 2. Forma e Romance. Parte 1

LUKÁCS, Georg. *A Teoria do Romance. Um ensaio histórico filosófico sobre as formas da grande épica*. São Paulo: Duas Cidades/Ed.34, 2000.

ALMEIDA, Arlenice. *Estética da resistência: a autonomia da arte no jovem Lukács*. São Paulo: Boitempo, 2021.

##### Aula 3. Forma e Romance. Parte 2

LUKÁCS, Georg. *A Teoria do Romance. Um ensaio histórico filosófico sobre as formas da grande épica*. São Paulo: Duas Cidades/Ed.34, 2000.

ALMEIDA, Arlenice. *Estética da resistência: a autonomia da arte no jovem Lukács*. São Paulo: Boitempo, 2021.

#### Módulo 2. Realismo ou modernismo?



Aula 4. Balzac e a burguesia (Parte 1)

BALZAC, Honoré. *Ilusões perdidas*. São Paulo: Penguin/Cia. das Letras, 2011.

LUKÁCS, Georg. *O Romance Histórico*. São Paulo: Boitempo, 2011. Capítulos indicados para o debate: “A forma clássica do romance histórico”, “O romance histórico e a crise do realismo burguês”.

ADORNO, Theodor W. “Balzac-Lektüre”. In: *Noten zur Literatur*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2012. (Traduções para o inglês e o espanhol serão disponibilizadas).

Aula 5. Balzac: Adorno e Lukács (Parte 2)

BALZAC, Honoré. *Ilusões perdidas*. São Paulo: Penguin/Cia. das Letras, 2011.

LUKÁCS, Georg. *Ensaios sobre literatura*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.

Capítulos indicados para o debate: “Balzac: les illusions perdues”,

ADORNO, Theodor W. “Balzac-Lektüre”. In: *Noten zur Literatur*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2012.

Aula 6. Thomas Mann realista?

MANN, Thomas. *A montanha mágica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

LUKÁCS, Georg. “Franz Kafka ou Thomas Mann?”. In: *Realismo Crítico hoje*. Brasília: Coordenada Editora, 1969.

ADORNO, Theodor W. “Para um retrato de Thomas Mann”. In: *Notas de Literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

Aula 7. Os labirintos de Franz Kafka

KAFKA, Franz. *O Processo*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

LUKÁCS, Georg. “Franz Kafka ou Thomas Mann?”. In: *Realismo Crítico hoje*. Brasília: Coordenada Editora, 1969.

ADORNO, Theodor W. “Anotações sobre Kafka”. In: *Prismas: crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática, 1998.

Aula 8. Proust: realismo ou modernismo?

PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido*. São Paulo: Biblioteca Azul, 2016.

ADORNO, Theodor W. “Kleine Proust-Kommentare”. In: *Noten zur Literatur*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2012.



\_\_\_\_\_. "Über Proust". In: *Noten zur Literatur*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2012. (Traduções para o inglês e o espanhol serão disponibilizadas).

BENJAMIN, Walter. "A imagem de Proust". In: *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

LUKÁCS, Georg. "A concepção do mundo subjacente à vanguarda literária". In: *Realismo Crítico hoje*. Brasília: Coordenada Editora, 1969.

### Módulo 3. Engajamento.

#### Aula 9. Brecht e a refuncionalização da arte

BRECHT, Bertolt. "Ascensão e queda da cidade de Mahagonny". In: *Teatro Completo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. (Volume 3)

BRECHT, Bertolt. *Teatro Dialético: Ensaios*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. Capítulos indicados para o debate: "O teatro épico e suas dificuldades", "Notas sobre Mahagonny", "O efeito de distanciamento nos atores chineses", "Pequeno Organon para o teatro".

BENJAMIN, Walter. *Ensaios sobre Brecht*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017. Capítulo indicado para o debate: "O autor como produtor".

#### Aula 10. Baudelaire revolucionário

BAUDELAIRE, Charles. *As flores do mal*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. Seção indicada para o debate: "Quadros parisienses".

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo, Brasiliense, 1994. Capítulo indicado para o debate: "Sobre alguns temas em Baudelaire".

ADORNO, Theodor W. *Correspondência, 1928-1940*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. (Trechos selecionados)

#### Aula 11. Brecht mais uma vez

BRECHT, Bertolt. *A santa joana dos matadouros*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

BRECHT, Bertolt. *Vida de Galileu*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1991.

ADORNO, Theodor W. "Engagement". In: *Notas de Literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

SCHWARZ, Roberto. "Altos e baixos da atualidade de Brecht". In: *Sequências Brasileiras*.



São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Aula 12. Beckett – aquele que diz não?

BECKETT, Samuel. *Fim de partida*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

ADORNO, Theodor W. “Versuch, das Endspiel zu verstehen”. In: *Noten zur Literatur*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2012. (Traduções para o inglês e o espanhol serão disponibilizadas).

Módulo 4. Utopias, distopias, anti-utopias.

Aula 13. Ficção científica e as mutações da forma 1

Jameson, Fredric. *O desejo chamado Utopia e outras ficções científicas*. São Paulo: Autêntica, 2021. Textos indicados para a aula: capítulos 1, 2 e 10 da parte 1.

Aula 14. Ficção científica e as mutações da forma 2 (O gênero recalcado)

Jameson, Fredric. *O desejo chamado Utopia e outras ficções científicas*. São Paulo: Autêntica, 2021. Textos indicados para a aula: capítulos 3.

Ursula Le Guin. *A teoria da bolsa de ficção*. São Paulo: N-1 Edições, 2021.

Aula 15. Discussão das ideias para o trabalho final e encerramento do curso.

### Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.

ANDERS, Günther. *Kafka: Pró & Contra*. São Paulo: CosacNaify, 2007.

ANDRADE, Fábio Rigatto de Souza. “Sempre menos, quase nada: a retração do espaço no romance beckettiano”. *Vozes/Cultura*, São Paulo, SP, v. 90, n.04, p. 130-142, 1996.

ALMEIDA, Jorge M. B. de. “Condenados à interpretação: Kafka e os sentidos do mundo”. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 45, p. 85-91, 2011.

\_\_\_\_\_; Bader, Wolfgang (Org.). *Pensamento Alemão no Século XX*, Vol. III Artes e artistas. 1. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental/ Nas trilhas do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2004.





- AUERBACH, Erich. *Ensaíos de literatura ocidental*. São Paulo: Editora 34, 2007.
- BAUDELAIRE, Charles. *O pintor da vida moderna*. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2010.
- BECKETT, Samuel. *Proust*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- BOSI, Viviana. "Baudelaire mau vidraceiro". *Revista Alea. Estudos Neolatinos*, vol. 9, 2009.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da Vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- CALASSO, Roberto. *A folie Baudelaire*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CARONE, Modesto. "O Parasita da família". *Psicologia USP*, São Paulo, 3 (1/2), 1992.
- CARONE, Modesto. *Lição de Kafka*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- CARVALHO, Sérgio de. "Brecht e a Dialética". Em: *Pensamento Alemão no século XX*. São Paulo: CosacNaify, 2014.
- COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- COUTINHO, Carlos Nelson (org). *Georg Lukács - Marxismo e Teoria da Literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. "Lukács e a Crítica da cultura". In: Antunes, Ricardo e LEÃO RÊGO, Walquíria (org.). *Lukács, um Galileu no Século XX*. São Paulo: Boitempo, 1996.
- GATTI, Luciano. "Adorno e Beckett: aporias da autonomia do drama". *Kriterion*, vol. 55, no. 130, Belo Horizonte, Dezembro 2014, pp. 577-596.
- GREENBERG, Clement. *Arte e cultura: ensaios críticos*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- HELLER, Erich. *Thomas Mann, the Ironic German*. Cleveland: Meridish Books, 1961.
- JAMESON, Fredric. *Brecht e a questão do método*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- KAHN, Robert. *Images, passages: Marcel Proust et Walter Benjamin*. Paris: Kimé, 1998.
- LOWY, Michel. *A evolução política de Lukács: 1909-1929*. São Paulo: Cortez, 1998.
- MACHADO, Carlos Eduardo Jordão. *Um capítulo da história da modernidade estética: Debate sobre o expressionismo*. São Paulo: UNESP, 1998.
- MORETTI, Franco. *O burguês: entre a história e a literatura*. São Paulo: Três Estrelas, 2014.
- \_\_\_\_\_. *A cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- OEHLER, Dolf. *Quadros parisienses*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- \_\_\_\_\_. "Reflexões sobre o romance moderno". Em: *Texto/Contexto I*. São Paulo:



*Perspectiva*, 2009.

SCHWARZ, Roberto. “Uma barata é uma barata é uma barata”. Em: *A sereia e o desconfiado: ensaios críticos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

299

\_\_\_\_\_. “Dialética da formação”. Em: PUCCI, Bruno; ALMEIDA, Jorge de; LASTÓRIA, Luiz A. C. N. (Orgs.). *Experiência Formativa e Emancipação*. São Paulo: Nankin, 2009.

SILVA, Franklin Leopoldo e. “Bergson, Proust: tensões do tempo”. Em: NOVAES, Adauto (Org.) *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

SZONDI, Peter. “Esperança no passado: sobre Walter Benjamin.” *Artefilosofia*, Ouro Preto, número 6, abril 2009.

Observações:

- O cronograma será disponibilizado no início do curso.
- Solicita-se a todos/as os/as discentes acompanhar as eventuais mudanças que essa programação e cronograma exija, conforme a conveniência de ser adaptada ao andamento do curso. Para isso, por gentileza, estar atentos/as a seu e-mail institucional.
- Sugestão: Para aquelas e aqueles que desejarem fazer o curso, sugiro a leitura dos romances nas férias.